



# Relatório Anual *2019* RESUMO



# Índice

Mensagem da Diretoria . . . . .	3
Demonstrações Contábeis . . . . .	4
Relatório dos Auditores Independentes. . . . .	5
Investimentos . . . . .	9
Resumo das Demonstrações Contábeis . . . . .	11
Resumo das Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido . . . . .	11
Hipóteses e Métodos Atuariais.. . . . .	12
Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos do Plano . . . . .	13
Conclusão. . . . .	14
Número de Participantes . . . . .	14



# Mensagem da Diretoria

## Caro Participante,

Convidamos você à leitura do Relatório Anual 2019 ReckittPrev, para que possa acompanhar o trabalho realizado ao longo do ano e monitorar a performance do seu Plano de Previdência.

Como esperado, por ter sido o primeiro ano de gestão do Presidente da República, Jair Bolsonaro, vivenciamos dias de expectativa e adaptação em 2019. O mercado aguardava o anúncio de medidas urgentes a serem tomadas, entre elas a Reforma Previdenciária, que foi finalmente promulgada em novembro de 2019 e motivou muitos brasileiros a reverem a forma como planejam sua aposentadoria.

A trajetória de queda dos juros (Selic a 4,5% a.a.) exigiu um olhar mais atento para os investimentos, observando oportunidades mais rentáveis, assumindo certo nível de risco. Sempre empenhados em buscar melhores opções de investimentos e alcançar bons resultados, fechamos o ano com rentabilidade de 12,29%, resultado acima da meta atuarial de 10,28%.

Com medidas em andamento, juros no menor patamar histórico e forte avanço do mercado acionário (o Ibovespa fechou 2019 com valorização de 31,58%), espera-se para 2020 uma retomada da confiança, frente à necessidade de um novo ciclo de crescimento econômico e oferta de empregos.

Seguimos firmes, dispostos a aprimorar nosso trabalho e prontos para novos desafios. Aproveitamos para reforçar nosso compromisso com você, Participante, para que conte sempre com a nossa equipe.

Boa leitura!

## A Diretoria



# Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
<b>Disponível</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>Exigível operacional</b>	<b>904</b>	<b>114</b>
<b>Realizável</b>	<b>141.454</b>	<b>130.192</b>	Gestão Previdencial	858	78
Gestão Previdencial	949	207	Gestão Administrativa	43	34
Gestão Administrativa	73	1	Investimentos	2	2
Investimentos	140.432	129.984	<b>Patrimônio social</b>	<b>140.559</b>	<b>130.087</b>
Títulos Públicos	24.868	23.905	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>135.856</b>	<b>121.705</b>
Fundos de Investimentos	115.564	106.079	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>129.759</b>	<b>116.649</b>
			Benefícios Concedidos	37.667	33.868
			Benefícios a Conceder	92.092	82.781
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>6.097</b>	<b>5.056</b>
			Resultados Realizados	6.097	5.056
			Superávit Técnico Acumulado	6.097	5.056
			<b>Fundos</b>	<b>4.703</b>	<b>8.382</b>
			Fundos Previdenciais	4.039	7.938
			Fundos Administrativos	664	444
<b>Total do ativo</b>	<b>141.462</b>	<b>130.201</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>141.462</b>	<b>130.201</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Relatório dos  
Auditores  
Independentes

Aos

Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações do Plano de Benefícios II, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da RECKITTPREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

## Auditoria do Exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 23 de março de 2019, conteve opinião sem modificações.

## Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seu plano. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação do plano e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;

- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de março de 2020.

**Fernando Motta Auditores**

CRCMG - 2.557

**Fernando Campos Motta**

Contador CRC - SP 1MG - 091109



# Resumo dos Investimentos

Dezembro de 2019

Investimentos

Estruturados																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Western</b>	<b>R\$ 5.511.752,97</b>	0,34%	0,73%	0,37%	0,26%	0,13%	0,82%	0,21%	0,66%	0,15%	0,72%	-0,40%	0,84%	4,93%	4,93%	12,86%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		0,85%	1,03%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	6,85%	6,85%	17,15%
<b>META DE RENTABILIDADE</b>		-	-	1,26%	1,09%	0,64%	0,50%	0,59%	0,61%	0,44%	0,53%	1,03%	1,71%	-	-	-

*Índice de Referência (2017): INPC + 6,0% ao ano | (2018): INPC + 6,0% ao ano | (2019): INPC + 6,0% ao ano, até 28.02.19 e CDI, a partir de 01.03.19.*

*Meta de Rentabilidade (2019): INPC + 6,0% ao ano, a partir de 01.03.19.*

*\* O aporte inicial nesse segmento ocorreu em 11.02.15.*

Exterior																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Western</b>	<b>R\$ 4.016.425,81</b>	2,70%	2,27%	2,85%	3,49%	-2,47%	3,47%	0,45%	2,47%	1,94%	0,95%	4,08%	1,09%	25,74%	25,74%	31,31%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		0,85%	1,03%	3,27%	2,86%	-3,11%	2,21%	0,06%	4,19%	1,41%	-0,68%	4,66%	-0,73%	16,91%	16,91%	28,18%
<b>META DE RENTABILIDADE</b>		-	-	1,26%	1,09%	0,64%	0,50%	0,59%	0,61%	0,44%	0,53%	1,03%	1,71%	-	-	-

*Índice de Referência (2017): INPC + 6,0% ao ano | (2018): INPC + 6,0% ao ano | (2019): INPC + 6,0% ao ano, até 28.02.19 e 50,0% CDI + 50,0% S&P 500 (R\$), a partir de 01.03.19.*

*Meta de Rentabilidade (2019): INPC + 6,0% ao ano, a partir de 01.03.19.*

*\* O aporte inicial nesse segmento ocorreu em 11.02.15.*

Consolidado																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Consolidado</b>	<b>R\$ 140.433.518,50</b>	1,94%	0,56%	0,66%	0,79%	1,17%	1,53%	0,68%	0,44%	1,13%	1,20%	0,00%	1,58%	12,05%	12,05%	22,63%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		1,80%	0,43%	0,71%	0,88%	0,79%	1,21%	0,69%	0,53%	0,99%	0,90%	0,48%	1,48%	11,44%	11,44%	21,72%

*Índice de Referência (2017): 44,0% SELIC + 32,0% (INPC +6% ao ano) + 9,5% IMA-B + 9,5% IRF-M + 5,0% IBR-X-100.*

*Índice de Referência (2018): 42,3% SELIC + 32,0% (INPC +6% ao ano) + 9,1% IMA-B + 9,1% IRF-M + 7,5% IBR-X-100.*

*Índice de Referência (2019): 42,3% SELIC + 32,0% (INPC +6% ao ano) + 9,1% IMA-B + 9,1% IRF-M + 7,5% IBR-X-100, até 25.02.19 e 50,2% SELIC + 21,9% (INPC +6% ao ano) + 8,9% IMA-B + 10,5% IBR-X-100 + 6,75% CDI + 1,75% S&P 500 (em R\$), a partir de 26.02.19.*

# Resumo dos Investimentos

Dezembro de 2019

Investimentos

Renda Fixa - Passiva																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Western</b>	<b>R\$ 27.681.948,97</b>	0,78%	0,71%	0,88%	1,13%	0,84%	0,46%	0,68%	0,65%	0,55%	0,54%	0,68%	1,25%	9,55%	9,55%	20,10%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		0,85%	1,03%	1,26%	1,09%	0,64%	0,50%	0,59%	0,61%	0,44%	0,53%	1,03%	1,71%	10,75%	10,75%	21,43%
<b>META DE RENTABILIDADE</b>		-	-	1,26%	1,09%	0,64%	0,50%	0,59%	0,61%	0,44%	0,53%	1,03%	1,71%	-	-	-

*Índice de Referência (2017): INPC + 6,0% ao ano | (2018): INPC + 6,0% ao ano | (2019): INPC + 6,0% ao ano.*

*Meta de Rentabilidade (2019): INPC + 6,0% ao ano, a partir de 01.03.19.*

Renda Fixa - Ativa																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Western</b>	<b>R\$ 86.667.587,10</b>	1,47%	0,39%	0,59%	0,73%	1,59%	1,39%	0,78%	0,24%	1,08%	1,26%	-0,48%	0,73%	10,23%	10,23%	20,36%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		1,24%	0,48%	0,49%	0,67%	1,01%	0,95%	0,68%	0,37%	0,82%	0,91%	-0,05%	0,62%	8,48%	8,48%	17,23%
<b>META DE RENTABILIDADE</b>		-	-	0,49%	0,67%	1,01%	0,95%	0,68%	0,37%	0,82%	0,91%	-0,05%	0,62%	-	-	-

*Índice de Referência (2017): 70% SELIC + 15% IMA-B + 15% IRF-M | (2018): 70% SELIC + 15% IMA-B + 15% IRF-M | (2019): 70% SELIC + 15% IMA-B + 15% IRF-M, até 25.02.19 e 85% SELIC + 15% IMA-B, a partir de 26.02.19.*

*Meta de Rentabilidade (2019): 85% SELIC + 15% IMA-B, a partir de 01.03.19.*

Renda Variável																
	Patrimônio em: 31/12/2019	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	12 meses	24 meses
<b>Western</b>	<b>R\$ 16.555.803,65</b>	9,99%	-1,16%	0,01%	-0,03%	0,80%	4,52%	0,32%	0,30%	2,65%	2,32%	0,57%	7,37%	30,67%	30,67%	48,77%
<b>ÍNDICE DE REFERÊNCIA</b>		10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%	33,39%	53,96%
<b>META DE RENTABILIDADE</b>		-	-	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	-	-	-

*Índice de Referência (2017): IBrX-100 | (2018): IBrX-100 | (2019): IBrX-100.*

*Meta de Rentabilidade (2019): IBrX-100, a partir de 01.03.19.*

## Resumo das Demonstrações Contábeis

Plano de Benefícios II - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação</u>
1. Ativos	141.419	130.167	8,64%
2. Obrigações	<u>860</u>	<u>80</u>	975,00%
3. Fundos não previdenciais	<u>664</u>	<u>444</u>	49,55%
4. Resultados a realizar	<u>          </u>	<u>          </u>	
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	<u><u>139.895</u></u>	<u><u>129.643</u></u>	7,91%

Resumo das  
Demonstrações  
Contábeis

Resumo das  
Demonstrações da  
Mutação do Ativo L.

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Plano de Benefícios II - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação</u>
A) Ativo líquido – início do exercício	<u>129.643</u>	<u>122.498</u>	5,83%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	<u><u>139.895</u></u>	<u><u>129.643</u></u>	7,91%

# Hipóteses e métodos atuariais

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,37% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00%
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Baseada na idade do participante: (2 / idade do participante) – 0,04 x 400%
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000 Suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à Aposentadoria Normal

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

<sup>(2)</sup> A hipótese de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> A hipótese de rotatividade foi definida com base na expectativa futura da patrocinadora sobre desligamentos de participantes do Plano.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 10%

## Principais riscos atuariais

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido referem-se ao Benefício Mínimo e às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 e Rendas Vitalícias já concedidas, os quais se encontram integralizados, na data desta avaliação. Esta restrição para a concessão dos Benefícios estruturados na modalidade Benefício Definido implica na redução gradativa das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do Plano.

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos concentram-se na taxa real de desconto, no crescimento salarial, na mortalidade geral, entrada em invalidez e na rotatividade.

As justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária à disposição dos Participantes, dos Assistidos, da Patrocinadora e da Previc.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração de estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,37%.

Conforme Portaria nº 300 de 12/04/2019, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2018 de 7,92 anos é de 4,07% a.a. a 6,22% a.a. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,75% a.a. para 4,37% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,37% atende ao disposto na legislação vigente para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019.

A alteração da taxa de juros de 4,75% a.a. para 4,37% a.a. resultou em um aumento na ordem de 3% (ou aproximadamente R\$ 0,9 milhões, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de benefício definido do Plano.

Informamos que, excetuada a alteração na taxa real anual de juros, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos do Plano

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pelo atuário contratado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a Participantes, Assistidos e seus Beneficiários. A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2019 pode ser resumida como segue:

	31/12/2018	Constituição no exercício	31/12/2019
Benefícios Concedidos	33.868	3.799	37.667
Benefícios a Conceder	82.781	9.311	92.092
<b>Total de Provisões Matemáticas</b>	<b>116.649</b>	<b>13.110</b>	<b>129.759</b>
Fundo do Programa Previdencial	7.938	(3.899)	4.039
Fundo do Programa Administrativo	444	220	664
<b>Total de Fundos</b>	<b>8.382</b>	<b>(3.679)</b>	<b>4.703</b>

Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos do Plano

## Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios II, administrado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, está superavitário em 31/12/2019. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não deverá ser destinada de forma obrigatória no exercício subsequente, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.

São Paulo, 09 de março de 2020.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Henrique Costa Sousa – MIBA nº 2.708

Conclusão

Número de Participantes

## Número de Participantes

Número de Participantes	2019
Participantes Ativos	725
Participantes Autopatrocinados	39
Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	238
Participantes Assistidos e Beneficiários	65
Aposentados	50
Beneficiários	15



**ReckittPrev – Reckitt Benckiser – Sociedade Previdenciária**

Rodovia Raposo Tavares, 8015 – km 18 – São Paulo/SP  
[www.reckittprev.com.br](http://www.reckittprev.com.br)

**Consultoria de Comunicação e Editorial:**

Arte da Criação (11) 3567-2011 | [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)

